



# FLOR DO CERRADO

Alto Paraíso - Chapada dos Veadeiros  
Primavera de 2007 - ano 1 - número 2

## Nossas verdes manhãs

*Moradores dos bairros Paraisinho e Novo Horizonte se reúnem numa casa da rua Piçarrão, em Alto Paraíso de Goiás, para participar do projeto Quintais Verdes, que entra em seu terceiro ano.*

-Olha a boneca que eu fiz, tia!

É a terceira criança que reivindica autoria e mostra orgulhosa a enorme boneca de pano que passa de braço em braço. A oficina de artesanato foi coletiva, mas a idéia de reciclar os saquinhos de plástico usados para encher a boneca foi da Divina, que já está aprendendo outras artes: ela faz parte do grupo de jovens mulheres que se organiza numa cooperativa informal para produzir e comercializar peças de artesanato.

Os rapazes também estão se juntando numa cooperativa informal, porém com outra missão: eles assimilam os princípios da agroecologia para fazer hortas e pomares, constituindo uma espécie de "brigada verde" que pretende prestar serviços em outros quintais da cidade.

-Mas assim fica feio! Tem que deixar tudo limpinho...

O aprendiz reclama da ação de um dos monitores do grupo, que junta folhas secas e palha para depositar em cima dos canteiros. O monitor explica que o lixo orgânico do quintal não deve ser jogado fora ou queimado: ele serve de alimento para as plantas, e de proteção para que não fiquem expostas demais ao sol.

Assim como as moças, que aguardam entusiasmadas novas oficinas, também os moços querem desenvolver novos saberes. Já estão fazendo adobe e se preparam para receber um treinamento em bioconstrução.



## Brincadeira

Enquanto adolescentes e adultos se profissionalizam, de olho num futuro melhor, as crianças tratam de fazer o seu melhor no presente: brincam a manhã inteira na escolinha do *Quintais Verdes*. As paredes são pintadas de cima a baixo com paisagens e figuras, estimulando a imaginação para pintar, modelar, desenhar, colar. Além do trabalho na sala de aula, as monitoras desenvolvem um devotado serviço de higienização na varanda da escolinha: mãos finas e macias lavam os pezinhos e as mãozinhas das crianças, cortam unhas, limpam orelhas, catam piolhos e cuidam dos machucados.

## Recomeço

- Já teve muita horta aqui. Parou um tempo, recomeçou e floresceu com as oficinas. Antes, o que a gente plantava era só para o lanche. Daqui por diante, os produtos da horta vão ajudar a pagar a casa, conta a Dona Páscoa, vizinha que acompanha e participa do projeto desde o início.



O *Quintais Verdes* é coordenado e patrocinado há três anos pela organização não governamental OCA Brasil. Neste ano a OCA foi contemplada com o apoio do FUNCAD- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, que está destinando uma verba ao

projeto durante três meses. Mais do que propriamente o apoio financeiro, o reconhecimento pelo trabalho lhe deu novo impulso e permitiu repassar uma ajuda de custo para alguns monitores que vinham atuando voluntariamente, além de agregar novos voluntários.

Para Muskan e Susi, integrantes da OCA que lideram o projeto, as verdes manhãs das terças e quintas são um prazer e uma surpresa sempre renovados:

- A gente vem aqui é para aprender com eles.



*FLOR DO CERRADO* é uma produção de  
*rede verde brasil*

união pela consciência ambiental  
[redeverdebrasil@gmail.com](mailto:redeverdebrasil@gmail.com)

## Cerrado vivo é a melhor barreira contra o fogo devastador

*O primeiro encontro dos atingidos pelas queimadas de Alto Paraíso foi marcado pela presença atenta e participativa das crianças. Elas foram as primeiras a chegar, trazendo seus trabalhos para compartilhar com os atingidos pelo fogo.*

Pinturas, desenhos, poemas e até uma maquete. Na arte infantil dedicada à luta contra as queimadas, se apresentavam as duas faces opostas em que se encontra dividido o planeta. De um lado, a natureza viva, multicolorida e biodiversa. Do outro lado, o efeito devastador do desmatamento e da queimada - produzindo uma natureza morta, cinza e desértica.

O principal depoente a se apresentar no encontro foi o maior atingido pelas queimadas na Chapada dos Veadeiros : seu parque nacional. Ele queima todos os anos, mas desta vez, os incêndios aconteceram de um jeito nunca antes visto e jamais imaginado. As queimadas estão aumentando em quantidade e intensidade - ao mesmo tempo em que aumentam o calor e a seca, produzindo resultados catastróficos.

Os adultos presentes ao encontro debateram o problema e apresentaram sugestões, mas a melhor delas veio de uma adolescente: realizar um trabalho de mobilização junto aos proprietários do entorno para que plantem espécies nativas ao redor do parque, criando uma barreira de Cerrado vivo: a maior garantia possível para proteger o grande patrimônio natural da Chapada dos Veadeiros.